

A Cidade de Ytú

PROPRIETARIO---F. P. MENDES NETTO

ASSIGNATURAS
Cidade, anno, 128000—Semestre 68000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma—56

QUINTA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 1894

ASSIGNATURAS
Fóra, anno, 148000—Semestre, 78000
Anuncios pelo que se convencionar
PAGAMENTO ADIANTADO
N. 113

ADVOCACIA
José Henrique de Pampaio
E
Urbano Martins de Mello
advogam a rua Direita n. 53.

Expediente

Os srs. assignantes do interior poderão enviar-nos a importancia de suas assignaturas registrada pelo correio, com o desconto dos respectivos sellos, cuja remessa agradeceremos.

São nossos agentes—em S. Paulo os nossos amigos:

Os srs. Edelbrock & Moreira—rua do Rosario n. 12, e em Cabreua o cidadão Carlos Basilio de Vasconcellos a quem poderão pagar os nossos assignantes as suas assignaturas.

Ytú, 1 de abril de 1894.

A CIDADE DE YTÚ

Já duas sessões do jury desta cidade são convocadas, não sendo installadas por falta de juiz que as presida.

A anormalidade desses factos além de ser uma resultante da má organização judiciária com que nos dotaram,—diz-se á bocca pequena—é culpa do governo que, embaraçado para decidir sobre a nomeação de candidatos bem apadrinhados, deixa acephala, ha tanto tempo, esta comarca.

Não sabemos até que ponto é verdadeira esta accusação, mas o que é fóra de duvida, o que é palpavel, é a pouca attenção que para o governo, em geral, merecem os interesses maiores de Ytú—localidade cujos melhoramentos têm sido conseguidos a custa de seus proprios esforços sem sobrecarregar os cofres publicos, e que, no entanto, no momento das eleições tem-se portado de um modo tão correcto e patriótico a ponto de servir de exemplo invejavel.

Merecíamos bem mais desvelo por parte dos poderes constituídos porque somos

bem pouco exigentes e cumpridores de nossos deveres.

Ao contrario disso as dificuldades para consecução de um beneficio qualquer para esta localidade, por mais util e necessario que seja, assumem proporções desanimadoras.

As Escólas Reunidas—bellissima instituição, cujos proveitos têm sido sem conta—ahi jaz quasi em abandono, á mercê de um celebre director de instrucção publica, cuja má vontade vae até á promessa de desmontar o edificio que a custa de tanta dedicação meritoria organisou a iniciativa particular.

Não desconhecemos que ao contrario de nossa norma geral de conducta nossas phrases revelam certa acrimonia. Mas nem póde ser por menos:—tudo cança.

Durante mezes, a despeito dos reclamos os mais justos, supportamos o mais disparatado horario de correios que imaginar-se póde, sem que uma medida, em tão largo periodo, fosse tomada para melhor-o.

Somos um resto de mundo esquecido e abandonado. Se assim é o modo porque ainda nos pretendem tratar, será de bom aviso prevenir-nos para sabermos tambem como deve ser o nosso procedimento.

Faça o governo a nomeação que tiver de fazer. Mas o que não pode continuar é a acephalia desta comarca que vive hoje dos favores dos juizes das comarcas mais visinhas, cuja boa vontade em servir-nos foi demonstrada nestas duas ultimas sessões do jury.

Já não vem sem tempo. Acreditamos que acima dos empenhos de candidatos apadrinhados deve estar a administração da justiça.

Sentença curiosa

Ha um jury instituido para julgar um assassino analfabeto.

A sentença deve ser esta:
Considerando que as feras não podem andar em liberdade pelas ruas;

Considerando que a ignorancia do assassino concorreu para o assassinato;

Considerando que a miseria do criminoso foi um dos incentivos para o crime:

Fontenay, extremamente pallido, estava por traz della.

—Ha muito tempo que o senhor está ahi? perguntou lhe a moça com enleio.

—Acabo de chegar, respondeu elle com voz alterada. Aquellas senhoras mandaram-me buscal-a. E' hora de voltar.

—Que hora é então?

—Trez horas.

—Já!

O conde sorriu se ironicamente, e reunindo Lucia e Paulo com um gesto:

—Vejo que o tempo não lhes pareceu longo!

O seu semblante, o seu tom, a sua attitude revelavam uma angustia tão real, tão profunda, embora elle se esforçasse por se manter impassivel, que a moça impressionou-se e ficou calada. Tomaram lentamente o caminho do hotel. O carro e os cavallos esperavam á porta. O conde, voltando-se para Paulo, que caminhava a seu lado:

—Queres ter a condescendencia de prevenir os nossos amigos de que partiremos quando lhes aprouver?

—Com todo o gosto.

E o móço desapareceu no pateo. Em um momento, Armando e Lucia, ficando a sós trocaram olhares cheios de perturbação. As mais violentas recriminações su-

Condemnamos o ignorante a ser mettido á uma officina.

E condemnamos o vadio a ser mettido á uma escola.

Dê-m-lhe uma cadeira, um alphabeto e uma ferramenta.

Mas, considerando que, se a sociedade tivesse fornecido um a-b-c ao ignorante, e um officio ao mendigo, a somma da ignorancia com a miseria não produzia este resultado—o crime;

Considerando que a sociedade foi a causa, e que o bandido foi o effeito:

Condemnamos a sociedade a que dê instrucção a todas as crianças, e dê trabalho a todos os famintos, applicando-se mais a evitar os assassinos.

GUERRA JUNQUEIRO.

NOTICIARIO

José Maria Alves.—Póde se considerar restabelecido da grave enfermidade de que foi victima este nosso distincto e prezado amigo.

Durante a sua molestia teve elle as mais significativas provas do apreço em que é tido pela população desta cidade.

Grandes e humildes, ricos e pobres—todos anciavam pelo seu restabelecimento e a toda hora a casa daquelle preclaro cidadão era visitada.

Teve o sr. José Maria Alves a demonstração de que os beneficios quotidianamente prestados á pobreza da qual é generoso amigo e a bondade para com os seus amigos, grangearam-lhe esta verdade:—é o homem mais estimado em todo Ytú.

Participação.—Do sr. Gustavo de Moraes Barros recebemos um cartão participando o seu casamento com a exma. sra. d. Carolina Zanotta de Moraes Barros.

Agradecendo-lhe a amabilidade, desejamos aos noivos uma infinda lua de mel.

Festa escolar.—No dia 15 do andante terá lugar, no theatro S. Domingos, a festa dos alumnos das Escólas Reunidas, organizada, segundo informam-nos, pelo habil professor o sr. Francisco Mariano da Costa.

O seu programma, que se divide em 4 partes, é bem variado, convidativo.

Operações de credito.—O governo do estado de S. Paulo foi auctorizado a fazer as operações de credito que forem necessarias, afim de attender ás despesas ordinarias e extraordinarias, votadas e auctorizadas até a presente data pelo congresso.

biam aos labios do conde, e só com grande custo conseguia contel as. Afinal, não podendo mais contranger-se, pegou em Lucia pelo punho, attrahiu-a a si, fitando-a até o fundo do coração:

—Elle lhe disse que amava-a, não é verdade?

A aspereza de tom, a fórma injuriosa da pergunta, a maneira quasi brutal por que elle a tinha agarrado, irritaram a moça, que, sustentando-lhe o olhar com igual ruiduza, retorquiu:

—Não tem o direito de m'o dizer e não tenho eu de ouvi-lo?

Os olhos de Armando vacillaram, os labios tremeram-lhe, e gottas de suor orvalharam-lhe a fronte:

—Elle disse-lh'o, tornou o conde. E que lhe respondeu a senhora?

—Que importa?

Então com voz quasi suffocada pelas lagrimas:

—Lucia, disse, poupe-me, supplico-lhe. Eu não sou feliz.

A moça encarou-o com mais brandura. Aquella tristeza tão verdadeira tinha-lhe aberto o coração. Meneou a cabeça gravemente, e respondeu:

—Conde, se devo ser causa de inquietação para o senhor, partirei.

—Não, exclamou elle com ar supplican-

Consortio.—Realisar-se-á, hoje, ás 2 horas da tarde, em a rua do Commercio n. 151, o casamento do distincto moço italiano, o sr. Prospero Celani, com a exma. sra. d. Annunziata Celani.

Será testemunha, por parte do noivo, no civil, o sr. Joaquim Vaz Guimarães, e no religioso o sr. Luiz Simoni.

Por parte da noiva será paranympo o seu mano, della, o sr. Alexandre Celani.

Prospero Celani, cavalheiro de fino trato, de esmerada educação; é director geral dos correios da Italia e correspondente dos nossos collegas *La Tribuna* e *Roma*, daquelle paiz.

Agradecendo a gentileza do convite, desejamos aos noivos uma vida semeada de prazeres e felicidades.

Reclamações.—Tendo, já por duas vezes, descido pela rua do Commercio mandadas de porco, não somente causando pessima impressão, mas, tambem, incomodando aos transeuntes, pedem-nos chamar a attenção de quem de direito providenciar sobre o art. 38 das posturas municipaes.

Conhecedores do incontestavel zelo da nossa intendencia, esperamos, dentro em breve, ver sanada essa necessidade.

—Pedem-nos, mais, fazer lembrar aos srs. ficas o cumprimento do paragrapho que diz respeito á alimentação de animaes nas ruas e praças.

Esperemos.

Negociação de tratado.—Diz a imprensa oriental que o dr. Victorino Monteiro, que regressou para Montevideu, foi investido de poderes especiais para negociar a liberdade da navegação da lagóa Mirim e o rio Jaguarão.

Licença.—Foram concedidos 30 dias de licença, para tratar de sua saude, ao ministro do Tribunal de Justiça, deste estado, bacharel José Rolim de Oliveira Ayres, ex-juiz de direito desta comarca.

Irreflexão.—Domingo ultimo, no trem da tarde, vinha para esta cidade um fuão Domingos, cidadão de nacionalidade hespanhola. Quando passava o comboio pelo lugar denominado « Fernandinho » aconteece que a irreverente deslocação do ar arretata o chapéo da cabeça de Domingos,—naturalmente o seu *sombreiro* domingueiro.

O hespanhol, porém, n'um acto desesperadamente irreflectido lança-se do *break* no encaço da preciosa prenda raptada, resultando-lhe descarnar horrivelmente o rosto e contundir diversas partes do corpo.

Caramba!... Já é ser precipitado!

FOLHETIM

(77)

GEORGES OHNET

O DERRADEIRO AMOR

TRADUCCÃO

DE

VISCONTI COARACY

VII

—Cede ao superlativo tedio das estações balneareas, procura distracção, e faz-me o favor de uma córte... Disse lá comi go: «Aqui está uma mocinha que chega da America, será talvez diferente das outras... Ajudar-me-ha, com uma escaramuça sentimental, a ganhar a epocha das calçadas...» Não é isto?

—Inteiramente! respondeu Cravant com a maior calma. E proxivamente a senhora terá a prova.

—Essa prova será?...

—A mais concludente que um homem possa dar do seu amor.

—Aguardo-a com curiosidade.

Acabava ella de pronunciar estas palavras, quando um leve ruido fê-la voltar-se; ergueu-se vivamente. O conde de

te, não se enfade commigo. Seja bastante generosa para dizer-me o que a senhora lhe respondeu.

—Pois bem, respondi-lhe que havia aqui para elle outras distracções que não a de me fazer a córte.

O semblante de Armando illuminou-se de jubilo; elle inclinou-se perante a moça, e em voz quasi baixa, como se tivesse vexame do que dizia, murmurou:

—Obrigado.

VIII

Depois do jantar, no jardim da villa Fontenay, ao longo dos canteiros que rescediam perfumosos em frente ao mar que banhava os comoros da praia com as suas ondas murmurantes, emquanto o sr. e a sra. Trésorier conversavam com Armando, Paulo de Cravant, tendo a condessa pelo braço, passeiava lentamente. Falavam em voz baixa, evitando approximar-se do grupo dos amigos, como se receiasse ser ouvidos. Quasi ao sahir da mesa, e servido o café, emquanto se acendiam os cigarros, Mina e o primo de seu marido, como se fossem movidos por um pensamento igual, se haviam reunido.

—O senhor apoderou-se hoje de Lucia Andrimont, disse a condessa a Paulo com ar desprendido, mas examinando o moço com o canto dos olhos. (Continúa)

Obituario — De 4 a 10 do corrente foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveres :

Dia 3, Gabriel Galvão, 43 annos, ytua-no; inflamação do fígado.

Dia 4, Antonio José Pinto, 36 annos pernambucano, casado; hydropesia.

Dia 6, Antonio Gobi, filho de Jacob Gobi, 3 dias, vindo do bairro do Cajurú; sem declaração de molestia.

Dia 7, Alfredo Vieira, falleceu na Santa Casa; sem mais declarações.

Dia 8, Maria Machado, 3 annos, deste municipio; vermes.

Dia 9, Argenor Teixeira, pai incognito, 2 annos, ytua-no; bronchite. Fructuoso, filho de Fructuoso Galvão, 18 mezes, ytua-no; vermes. Magdalena Pinto, 27 annos, ytua-na, viuva; osteoarcoma pelviano complicando o parto.

Dia 10, Philomena Maria Thereza, falleceu na Santa Casa; sem mais declarações. Luiza Augusta de Almeida, 21 annos, ytua-na, casada; tuberculose pulmonar. Maria Bueno de Oliveira, 40 annos, ytua-na, casada; pneumonia dupla.

!!!—Extrahimos d'O Paiz os seguintes telegrammas :

ROMA, 5.

Os couraçados *Fieramosca* e *Vesuvio* preparam-se afim de seguir para o Rio de Janeiro.

Alguns jornaes noticiando este facto dizem que esses vasos de guerra vão apoiar as reclamações pendentes de decisão do governo brasileiro.

ROMA, 8.

Foram expedidas a legação do Rio as copias de 48 reclamações de italianos com os pareceres respectivos do contencioso diplomatico, e bem assim a minuta da nota que o ministro italiano no Rio deverá apresentar ao governo brasileiro.

Os navios partirão em poucos dias, salvo si chegarem decisões satisfactorias do governo do marechal Peixoto.

A imprensa italiana continúa a estimular a energia do governo italiano, no sentido da tutela dos interesses nacionaes no Brazil.

Anarchismo.—A policia descobriu um plano anarchista tendente a raptar mme. Carnot, no intuito de evitar a pena de morte para os implicados no assassinato do presidente da Republica e nas ultimas explosões de dynamite.

Casimir Perier, presidente eleito da Republica Franceza, continúa a receber cartas de ameaças contra a sua vida.

Ultimas da revolta.—Cartas de Buenos Ayres dá-nos informações exactas, relativamente a diversos chefes e figurantes da finada revolta naval.

O sr. Custodio de Mello achava-se residindo na calle General Lavalle e sua saude arruinada fazia-o estar em tratamento muito cuidadoso.

Ferido na represa da evasão da *Mindello*, estava o dr. Aquilino do Amaral. O senador por Matto Grosso não pôde ser acoidado de medroso; recebeu o ferimento de frente, no peito.

Tambem estava enfermo e grave o dr. Jimaco Barbosa; consequencia de affecção pulmonar.

Tratava-se em casa de saude.

Os companheiros, igualmente doentes, são Damaso Novaes, Antonio Esteves de Oliveira, Manoel Miranda de Carvalho, Francisco Alvarenga, Augusto Pereira da Cunha e João Cardoso.

Esta gente foi ferida na evasão da *Mindello* e recolhida ao hospital de caridade daquella capital.

E' boa!—O *Lloyd d'Asia Oriental* reproduz o annuncio seguinte, que encontrou n'uma folha japoneza e que demonstra bem quão rapidamente vão entrando ali os progressos da civilisação européa. O delicioso annuncio é este :

«Uma moça deseja casar-se. E' muito formosa: faces rosadas, bocca pequena, sobranceiras arqueadas como o crescente da lua. E além disto muito rica. Desposará um homem moço, bonito, bem torneado e que prometta acompanhá-la ao tumulo.»

Territorio litigioso.—A casa Hacheste, de Pariz, acaba de publicar a carta da America do Sul, que contem a região das Guayanas e o territorio litigioso franco-brasileiro.

Esta carta faz parte do *Atlas Universal de Geographia* começado por Vivien de Saint Martin e continuado por Fr. Schroder.

A nota que acompanha esse mappa de clara que o litigio, ha tanto suspenso entre a França e o Brazil, recahe sobre um espaço de terreno «muito mais consideravel do que geralmente se suppõe», por isso que se prolonga ao Sul das Guayanas holandezas e inglezas até ao Rio Branco.

Ultimas.—Porque choras, amigo?

—Uma catastrophe domestica!

Enforcou-se lá na ligueira da chacara

—Quem? Quem?

—Minha sogra.

—Oh! homem! Dê-me um galhosinho dessa arvore bendicta... eu tambem quero ter dessas em meu quintal...

Entre hespanhoes :

—Na Siberia ha tanto frio, como isto, dizia um delles. Uma vez ia eu pela rua e cuspi; o cuspo gelou no ar e ao cahir ao chão quebrou-se como um vidro.

—Pois no Senegal ha tanto calor, como isto, disse o outro. Uma vez fui á janella e cuspi; o cuspo não chegou á rua... subio como um balão.

SECÇÃO LIVRE

Pedaria Aurora

Io sotto scritto prego il signor Pasquale Martini a volermi pagare la somma de 12\$000 che mi deve di lavoro prestatogli in propria panetteria. Attendo fino il giorno 10 de corrente; in caso diverso sapro farmi pagare correnda a mezzu piu facili.

Ytú, 7-7-94.

2-2

BAGIANI FERDINANDO.

Ao sr. Bagiani Ferdinando

Como soube que o sr. andou espalhando nesta cidade que ia publicar um artigo contra mim, limito-me apenas a dar satisfação ao publico, provando a minha conducta.

Em todo e qualquer serviço nunca dei xe de pagar o que devia aos meus camaradas e nem tão pouco paguei menos do que mereciam; mas não admitto que camarada algum faça ordenado por si sem estar de accôrdo comigo.

Quando quiz lhe pagar o sr. respondeu ameaçando-me com citação. Poucos minutos depois, isto é, depois de andar dizendo que ganhava 60\$000 e que só queria pagar 50\$000, o sr. resolveu receber o que merecia.

Convença-se que eu, dando-lhe 50\$000 por mez, paguei mais do que devia, por que o sr. nada sabe de trabalho de padaria.

Ytú, 7 de julho de 1894.

PASQUALE MARTINI.

ANNUNCIOS

Toucinho americano

No armazem de Jacob Bressiani vende-se superior toucinho americano na razão de 2\$000 o kilo.

5-3

Rua de Santa Rita n. 72

Doces

Quem não quizer perder a occasião de saborear bons doces deve mandar comprar-os na rua Direita n. 45, casa de Emygáio Baptista Bueno.

Convem ler

O abaixo assignado, tendo resolvido acabar com a sua casa de negocio de fazendas, nesta cidade, por ter de mudar de negocio em outro municipio, vende o seu grande sortimento, constando de fazendas, chapéus, calçados, roupas feitas, armario e todos os objectos concernentes a uma grande casa de negocio, pelo custo e despezas de fretes.

ndo a maior parte de seu sortimento comprado ainda ao cambio de 27 e outra parte a cambios ainda favoraveis, pede ao respeitavel publico desta cidade e de fóra que aproveitem a boa occasião de fazer gordas pechinchas, e aos pequenos negociantes que venhão fazer suas compras para negocio, porque comprarão mais barato do que em S. Paulo ou Rio de Janeiro.

Tambem se houver alguma pessoa que queira comprar todo o sortimento, poderá aproveitar a occasião para ganhar muito dinheiro.

Aproveita a oportunidade para declarar aos seus amigos e freguezes que, entrando sua casa em liquidiação, suas vendas d'aqui por diante serão — a dinheiro á vista.

Pede tambem a seus devedores o obsequio de entrarem com o importe de seus debitos.

YTU', RUA DO COMMERCIO, N. 107

Fernando Geribello

Cevadillo

Para engordar facilmente e tornar vigorosos, sadros e bonitos os animaes magros, doentes e rachiticos, dando-lhes pelo macio e brilhante,

3-3

vende-se no armazem de

Franklin Basilio

60—RUA DA PALMA—60

Arrenda-se

A fabrica de sabão com todos os utensilios, lenha, carroça e mula, bem como uma pedreira de louza com casa para trabalhadores, cuja estrada vai passar pela chacara Sul Americana.

Vende-se uma bigorna e folle para fereiro e alguns arreios em máo estado.

Vende-se tambem caruma ou espinho á 3\$000 a carroça.

6-3

RUA DA MATRIZ—YTU'

M. de Magalhães

Notas de consignação

apromptam-se nesta typographia Preços modicos.

Piano

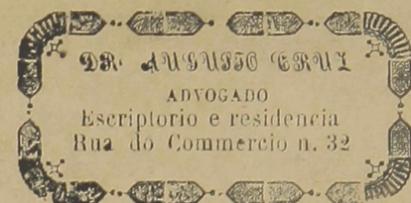
Vende-se um piano em bom estado, proprio para aprendizes, não excedendo o preço de 250\$000. Quem pretender dirija-se a João Garcia de Mello, á rua do Commercio n. 81, armazem da Estrella. 3-3

Para quem será a carapuça?

Como consta ter acabado a banda musical 21 de Abril, Adolpho Xavier da Costa Aguiar oferece-se a seus amigos desta cidade para peccionar musica nas quintas, sabbados e terças-feiras, gratuitamente. 3-2

Ytú, 15,—maio—94

O Professor



Casa á venda

Vende-se uma excellente casa na rua de Santa Rita n. 133. Para tratar na rua Direita n. 51 B. 3-3

LUGOLINA

OU

Loção Glyco-Boro-Iodada

Approvada pela Inspectoria de Hygiene

Formula do Dr. EDUARDO FRANÇA

Novo • unico remedio liquido, effcaz nas molestias da pelle, feridas, ulceras, frieiras, assaduras, suor fetido dos pés e do sovaco, molestias secretas, queimaduras, manchas da pelle, espinhas, etc.

Tem as mesmas applicações das pomadas, unguentos e sabonetes, mas não tem gordura, nem cheira e nem suja as roupas.

Unicos depositarios : ARAUJO FREITAS & COMP.

DROGUISTAS

114-RUA DOS OURIVES-114

Em Ytú, na pharmacia de José Maria Alves, á rua do Commercio n. 72. 10-1

Fabrica Luzitana

A' VAPOR

Nesta fabrica vende-se bolachas quebradas á 1\$200 o kilo. 5-1

"O PAIZ"

O jornal de maior tiragem

Para assignaturas e reformas; annuncios e quaesquer outras publicações, na Agencia Filial d'O PAIZ, á rua da Boa Vista n. 3 A.--S. Paulo.

O agente,

JOÃO DE ARRUDA LEITE PENTEADO

João Antunes de Almeida

Participa a seus amigos e freguezes que além da grande quantidade de artigos que costuma sempre ter em seu negocio tem adicionado mais os seguintes :

Farinha de trigo em sacco

Canos de ferro galvanizados e seus pertences,
Oleo de linhaça

Toucinho americano em barris de 90 kilos

Potassa e a legitima formicida de **CAPANEMA**

55. RUA DIREITA, 55

JOÃO ANTUNES DE ALMEIDA

LIQUIDAÇÃO DE JOIAS EM S. PAULO

A casa **MARTIN DEUTSCH & COMP.** Rua de S. Bento n. 50 e 52, S. Paulo, successora da Companhia Paulista Importadora de Joias, querendo diminuir o seu **IMMENSO E RICO SORTIMENTO** de

Joias, Pedras preciosas, Objectos de prata, Relogios de todas as qualidades, etc., etc.

Resolveu vender tudo com

Grande Abatimento

Vejam os preços marcados em algarismos!!

A' venda

O abaixo assignado tem para vender, na villa do Salto, um magnifico troy de molla com arreios muito bons e uma bonita parelha de bestas tordilhas. Quem pretender comprar dirija-se ao mesmo.

Salto, 22 de junho de 1894.

Manoel Antonio de Oliveira

Pedras de lage

O abaixo assignado tem em sua pedreira porção de pedras cortadas de todos os tamanhos e as vende por preços razoaveis, na chacara do Itahym, em Ytú.

Ytú, 24 de junho de 1894.

Juvenal do Amaral Souza

Grande queima PELO CUSTO

O abaixo assignado desejando mudar-se desta cidade o mais breve possível e não convindo demorar-se muito com a liquidação de seu negocio de molhados, louças, ferragens, etc., etc, resolveu vender todos os generos pelo custo.

Tambem pede aos seus devedores virem satisfazer seus debitos.

Convida, portanto, os seus freguezes e o publico em geral a virem ver a verdade que acima fica dita.

E' á Rua do Commercio n. 86
ARMAZEM DO PORCINO

W. Albert Naxara

CIRURGIÃO-DENTISTA

Residente em S. Paulo--Rua Galvão Bueno n. 11

Tendo sido chamado por algumas pessoas desta cidade, offerece-se pela mesma occasião ás respeitaveis familias que o quizerem honrar com os seus serviços. A qualquer hora attende chamados na pharmacia do sr. José Maria Alves.

BOLACHAS E SEQUILHOS DO PERES

Variado sortimento no grande armazem de **COIMBRA**

Largo da Matriz

FHOSPHOROS

3 caixas por 100 réis

No grande armazem do

COIMBRA

LARGO DA MATRIZ

GUIA GERAL DO COMMERCIO

DE SANTOS

Para o anno de 1895

Publicação annual. Um volume de mais de 500 paginas contendo dados, indicações e annuncios commerciaes.

No anno de 1895 esta **Guia** não se limitará á cidade de Santos, mas sim publicará tambem indicações e annuncios commerciaes das cidades do interior, como: Campinas, Amparo, Rio Claro, Casa Branca, Mogy-mirim, Sorocaba, Ytú, etc.

Preços dos annuncios

Contando os organisadores do **Guia**, que este tenha no proximo anno maior extracção, resolveram modificar os preços dos annuncios commerciaes ou particulares, facilitando assim a propaganda e organisaram a seguinte tabella vantajosissima para os srs. annunciantes desta cidade :

Annuncio de 1 pagina (em 12)	30\$000
Annuncio de 1/2 pagina	20\$000
Annuncio de 1/3 de pagina	10\$000

Acceptam-se desde já nesta redacção, annuncios e quaesquer indicações commerciaes.

Os organisadores

MAIA & COMP.

Padaria Aurora

Padaria Aurora

Todos os dias, á 1 hora da tarde, contrarão os freguezes, neste estabelecimento, pães frescos.

Tendo feito pedidos, o proprietario encurrega-se de mandar entregar... nas casas de quem os fizer, garantindo, e mesmo, promptidão caseira em toda e qualquer incumbencia de que lhe honrarem.

Paroquial Martini

Padaria Aurora

TYPOGRAPHIA

DA

CIDADE DE YTU'

Nesta ypographia aprompta-se com brevidade todo e qualquer trabalho conernente á arte typographica, como se jam: cartões de visitas, ditos commerciaes, rotulos, facturas, participações de casamento, etc, etc.

PREÇOS MOD COS

56, RUA DA PALMA, 56

Vistas photographicas

Em casa do cidadão Silva Pinheiro estão á disposição de quem quizer possuir vistas photographicas de Ytú e do Salto, as quaes fora n tiradas pelo photographo sr. Bernardo Koring, quando ha dias esteve nesta cidade. 6-6

Casa de Comissões

DE

GUILHERME MARTINS & COMP.

SUCCESSORES DE

Leal, Martins & Comp.

Recebem café e outros generos á comissão, garantindo prompta venda e lealdade, podendo, em Ytú, dirigirem-se a Silva Pinheiro.

26, Rua 24 de Maio. 26

SANTOS

Grande Officina de Caldeiraria

FRANCISCO FELIZOLA aprompta alambiques de qualquer systema com canos ou serpentinas, e todos os mais trabalhos de caldeiraria.

Compra e vende metaes velhos, como sejam: cobre, chumbo, estanho e metal amarello.

Encarrega-se de assentar alambiques.

94—Rua do Commercio—94

Francisco Felizola

Tela de arame

PARA VIVEIRO

Vende-se grande quantidade na rua do Commercio n. 32 pela metade de seu valor. 3-3

Cartões de visita

aprompta-se com brevidade nesta typographia.

PAPEL PARA EMBRULHO, vende e nesta typographia.

CORDAS PARA VIOLÃO

Sortimento completo

No grande armazem do COIMBRA

La go da Matriz

CHAVE

Foi encontrada na praça de Santa Rita, sabbado ultimo, uma chave torneada e de broca.

Quem fór seu dono, pagando este annuncio, poderá procural-a no escriptorio da Cidade de Ytú. 3-2

CASA DE CONFIANÇA

O proprietario desta bem conhecida casa participa aos seus numerosos freguezes e ao publico em geral que é nesta cidade o unico depositario dos afamados

BISCOITOS E BOLACHAS

da fabrica a vapor de

J. F. PERES & COMP.

cujos productos vende por ATACADO e a VAREJO.

Continúa a mesma casa a ter sempre um completo sortimento de SECCOS de melhor qualidade e MOLHADOS (de que ha de fino neste genero, e bem assim completo sortimento de charutos, cigarros e fumo de superior qualidade.

Para melhor satisfazer a pedidos de seus freguezes acaba de receber um lindo sortimento de

Louças de fina PORCELLANA DE SEVRES,

cujos preços em virtude das boas condições por que foram compradas, haibilitam o proprietario a concorrer com os melhores estabelecimentos destes generos.

CASA DE CONFIANÇA

70, Rua do Commercio, 70

João Elaguer Junior